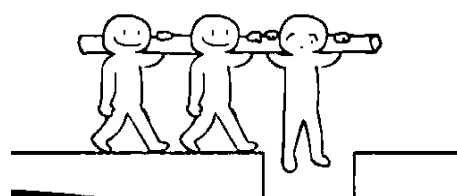




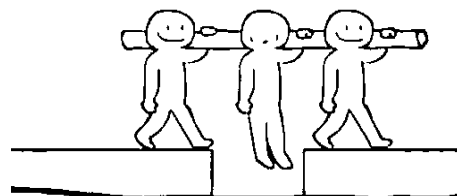
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

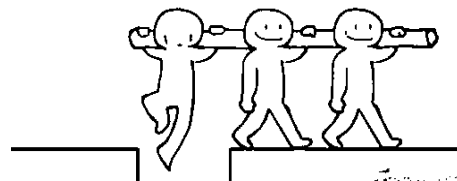
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE CAPELAS



PROJETO



CURRICULAR DE



ESCOLA

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| I – INTRODUÇÃO | 2 |
| II – DOMÍNIOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO | 3 |
| III - PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA “NOVAS ROTAS” | 4 |
| 1- Introdução/ Enquadramento..... | 4 |
| 1- Finalidades/Objetivos | 4 |
| 2- População-alvo/ distribuição dos alunos | 5 |
| 3- Modo de Funcionamento | 5 |
| 4- Gestão Interna do Projeto | 8 |
| IV – PROSUCESSO – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR..... | 9 |
| 1- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos..... | 9 |
| 2- Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes | 10 |
| 3- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais | 10 |
| V – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA | 11 |
| 1- Organização Curricular..... | 11 |
| 2- Horário Letivo | 24 |
| VI – ÁREAS CURRICULARES | 25 |
| 1- Áreas Curriculares Disciplinares | 25 |
| 2- Área de Formação Pessoal e Social e Cidadania | 25 |
| VII – ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA..... | 26 |
| VIII – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR..... | 27 |
| 1- Plano Anual de Atividades (PAA)..... | 27 |
| 2- Estilos de Vida Saudável | 27 |
| IX – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS | 29 |
| 1- Modalidades de Avaliação..... | 29 |
| 2- Critérios e Parâmetros de Avaliação..... | 30 |
| 3- Instrumentos de Avaliação | 32 |
| X - AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA | 33 |

I – INTRODUÇÃO

O presente Projeto Curricular de Escola (PCE) é um instrumento orientador da dinâmica da escola e dos compromissos estabelecidos entre todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem. Define, atualizando sempre que justificável, as necessidades e prioridades da escola.

Correspondendo à adaptação dos currículos nacional e regional ao contexto da escola, concretiza-se nas suas opções curriculares, na oferta formativa disponível, no estabelecimento dos critérios de avaliação e na determinação das áreas de complemento curricular. Este documento segue as linhas orientadoras e as metas traçadas no Projeto Educativo, sendo, assim, um instrumento de operacionalização do mesmo.

O PCE constitui um meio facilitador da organização de dinâmicas de mudança, que propiciem aprendizagens significativas, assentes na democracia, cooperação, reflexão e ação coletiva, fazendo desta escola um espaço de sucesso para todos.

II – DOMÍNIOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Esta escola pretende contribuir para a formação de cidadãos de sucesso que participem, de forma dinâmica e produtiva para uma sociedade que se quer justa, evoluída e feliz. Trabalhamos, enquanto comunidade educativa, nos eixos abaixo elencados:

- Prevenção do insucesso escolar detetando as dificuldades de aprendizagem e os diferentes ritmos e estilos cognitivos dos alunos, apostando ainda na diferenciação pedagógica e gestão flexível dos currículos;
- Elaboração dos Planos de Trabalho (PT) desenhados para os alunos que revelem insucesso em várias áreas/disciplinas e/ou tenham assiduidade irregular;
- Criação de situações de ensino/aprendizagem significativas com base em currículos previamente definidos nas áreas curriculares, articulando com os princípios orientadores constantes do Projeto Educativo de Escola (PEE), de forma a permitir a flexibilização da organização escolar e garantir a transversalidade entre todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolvimento de ações que promovam a Educação para a Saúde em toda a comunidade educativa abrangida que esta escola comporta. Estas ações constam do Plano Anual de Atividades (PAA) e são coordenadas pela Equipa da Saúde Escolar em articulação com as várias áreas curriculares e não curriculares (por exemplo, em Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania, no caso do 9.ºano).
- Formação contínua e adequada dos professores, através de ações específicas e/ou gerais promovidas pela Entidade Formadora.

III - PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA “NOVAS ROTAS”

1- Introdução/ Enquadramento

O projeto de inovação pedagógica Novas Rotas, regulado pelo Decreto Legislativo Regional nº 7/2006/A, assenta nos pressupostos teóricos da Educação Holística; da Lei de Bases do Sistema Educativo; do Currículo Regional (Creb); das Ciências da Educação em geral e inspira-se na lógica organizativa do Projeto Educativo da Escola da Ponte, distrito do Porto, e do Projeto Âncora (Brasil).

Este projeto, cuja génese se reporta a 2010, foi aprovado pela Direção Regional da Educação no dia 3 de agosto e começou a ser implementado na Quinta do Norte, no edifício da Fábrica das Artes, da Associação Norte Crescente, a 14 de setembro de 2018.

1- Finalidades/Objetivos

- Desenvolver as crianças enquanto um todo, de acordo com a Educação Holística (Nascimento & Sousa, 2014; GATE, 1991), integrando a sua natureza multidimensional, nas vertentes emocionais e psicológicas, físicas e espirituais, intuitivas e criativas, racionais e lógicas (Öven, 2015; Gardner, 2010; Goleman, 2003, 1996).
- Formar cidadãos que se pautem por valores, que sejam mais responsáveis, autónomos, críticos, solidários e competentes (capazes de mobilizarem recursos na resolução de problemas), em consonância com o perfil definido para os alunos do séc. XXI (2017).
- Criar uma verdadeira comunidade de aprendizagem (todos aprendem com todos), num contexto de educação inclusiva, promovendo um maior envolvimento dos pais no projeto educativo dos filhos e aumentando a cooperação escola-família (Lima, 2002a).
- Implementar um modelo organizacional alternativo ao da escola convencional, que favoreça o desenvolvimento da cidadania democrática, ativamente participada em estruturas de cooperação educativa, e promova o sucesso académico.
- Criar uma solução orgânica que permita promover nos diversos contextos em que decorrem os processos formativos uma solidariedade ativa e uma participação responsável entre os diferentes agentes educativos, entre estes e as crianças e entre estas entre si.

- Assegurar o acompanhamento permanente e individualizado do percurso curricular de cada aluno e a sua avaliação contínua, através do processo de tutoria (Pacheco, 2012).
- Incrementar o trabalho cooperativo e de projeto entre os alunos e desenvolver os dispositivos pedagógicos necessários à sua participação ativa na gestão democrática da escola e na tomada de decisões que respeitam à organização e funcionamento desta (Niza, 2007, 2000, 1998).
- Criar grupos de responsabilidade onde as crianças, assessoradas pelos seus orientadores educativos, possam assegurar o bom funcionamento dos espaços de trabalho e de lazer e garantir a eficácia das suas diferentes formas de intervenção na vida da escola e da comunidade onde se inserem.

2- População-alvo/ distribuição dos alunos

Neste ano letivo de 2020-2021, estão matriculados no projeto 50 crianças dos 3 aos 12 anos: 25 da Educação Pré-Escolar; 13 do Núcleo de Iniciação (1º e 2º anos) e 12 do Núcleo de Autonomia (3º, 4º 5º e 6º anos).

3- Modo de Funcionamento

4.1. Horário

- . Das 8:00 às 9:00, Receção das crianças
- . Das 9:00 às 15:30, Atividades letivas
- . Das 15:30 às 18:30, ATL da casa de Povo das Capelas e da Norte Crescente, orientadas pela equipa pedagógica.

Estas atividades são desenvolvidas pelas monitoras/ animadoras de cada ATL, e, quando a pandemia passar, também pelos pais, por voluntários e por entidades públicas com as quais existem protocolos de cooperação.

4.2. Organização

Às 8:00, as crianças que chegam cedo são acolhidas por uma educadora¹, na sala multiusos do piso do rés-do-chão que serve de sala de acolhimento, refeitório, biblioteca, sala de oficinas, ateliê e ATL.

¹ No âmbito deste projeto, as assistentes operacionais designam-se de educadoras para enfatizar o seu papel educativo.

Às 8:30, há sempre a presença de um tutor que ajuda a acolher as restantes crianças que vão chegando e circulando livremente pelos espaços.

Às 9:00, iniciam-se as atividades letivas. Durante o tempo destinado ao lanche da manhã, recreio e almoço, os tutores estão sempre presentes para monitorizarem as relações interpessoais e promoverem pedagogicamente as situações de aprendizagens ocasionais.

a) Na Educação Pré-escolar, o dia inicia-se com o acolhimento no tapete, com a roda onde se começam as rotinas diárias, se conversa sobre os trabalhos a fazer e se partilham ideias, sugestões ou histórias com os colegas. Depois, desenvolvem-se os trabalhos de projeto ou autónomos nas diferentes áreas da sala.

No final da manhã, há o momento da socialização, em que algumas crianças comunicam aos colegas o que estiveram a fazer nas diferentes áreas de interesse, ou trabalhos de projeto que terminaram.

Na parte de tarde, há sempre a hora do conto, em que se ouvem histórias com recurso a diferentes formas (livros, fantoches, sombras, *PowerPoint...*) e uma atividade coletiva por dia, que pode ser música, jogo dramático, escrita coletiva, jogo exploração/matemático(a). À sexta-feira, à tarde, faz-se a reunião de Conselho de Cooperação Educativa, um espaço de convivência democrática, onde se lê o Diário de Grupo, se avaliam as atividades propostas para a semana e se planifica a semana seguinte.

b) No Núcleo da Iniciação, as atividades têm início na roda reflexiva, juntamente com o Núcleo da Autonomia. Aqui, canta-se, faz-se um pouco de ioga (saudação ao sol), usa-se o dispositivo “Ler, Mostrar e Comunicar”, a dinâmica de concentração (com a taça tibetana) e debate/reflexão sobre temas específicos. À sexta-feira, no Conselho de Cooperação Educativa (conselho gerido pelos alunos, onde os tutores não têm direito de voto), analisa-se o dispositivo pedagógico “Acho bem/Acho mal”, tomam-se decisões relativas ao funcionamento da escola, apresenta-se o desenvolvimento dos roteiros de estudo e dá-se conta do trabalho dos diferentes grupos de responsabilidade.

Às 9:30, os alunos elaboram em coletivo o Plano do Dia e, depois, seguem-no, com o apoio/orientação dos tutores.

Há dois dias na semana (2ª e 5ª feiras) destinados ao Plano Individual de Trabalho (PIT) de cada um. Nestes dias, as crianças trabalham as áreas que desejam e as que necessitam de desenvolver mais, de forma o mais autónoma possível, utilizando os recursos disponíveis nos espaços. Nos restantes dias, desenvolvem as atividades em coletivo, consoante o horário do Núcleo de Iniciação.

À quinta-feira, todas as crianças, individualmente ou a pares, fazem pequenas pesquisas sobre os temas do seu interesse que comunicam no espaço das partilhas (socialização do conhecimento). No final do dia, é feita a avaliação da execução do plano diário.

Cada criança também faz parte de um grupo heterogêneo (crianças da Pré, Iniciação e Autonomia) que desenvolve as atividades estabelecidas nos grupos de responsabilidade e nos projetos de intervenção comunitária.

O objetivo essencial deste núcleo é a alfabetização que se baseia em diferentes métodos, de forma a proporcionar a todos, simultaneamente, estratégias de processamento da leitura *bottom up* (de decifração, que são mais analíticas) e *top-down* (de compreensão, mais globais).

Todas as crianças vão aprendendo ao seu ritmo, e a avaliação qualitativa das suas aprendizagens é mensalmente partilhada com os pais.

c) No Núcleo da Autonomia, o dia inicia-se na roda reflexiva, juntamente com o Núcleo da Iniciação onde se desenvolvem as atividades elencadas acima. Como se trata de crianças com mais maturidade e uma maior capacidade de atenção, às vezes, estas permanecem na roda um pouco mais de tempo do que os seus pares da Iniciação para debaterem determinados assuntos.

Depois da roda, os alunos começam a executar o plano do dia, elaborado na véspera, o mais autonomamente possível e com a orientação dos tutores disponíveis para o efeito.

O plano do dia inclui atividades fixas e trabalho autónomo, operacionalizado nos roteiros de estudo, de acordo com o horário do Núcleo da Autonomia.

Neste núcleo, as crianças aprendem através dos seguintes dispositivos pedagógicos: rodas reflexivas; roteiros de estudo; grupos de responsabilidade; projetos de vida, de intervenção comunitária e académicos, onde se integram as diferentes áreas do saber. Alguns destes projetos, para além da orientação dos tutores, são, por vezes, também apoiados por educadores da bolsa de voluntariado.

Quando há dúvidas/necessidades específicas, as crianças assinalam o respetivo nome no dispositivo pedagógico “Preciso de Ajuda” e inscrevem-se para terem uma aula direta ou consulta com o especialista, conforme os casos. No final do dia, cada criança faz a avaliação do seu PIT.

Todas as crianças vão aprendendo ao seu ritmo, de acordo com os seus interesses/desejos/motivações e necessidades e, sensivelmente de 15 em 15 dias, é feita a avaliação dos roteiros de estudo que incluem as aprendizagens essenciais a efetuar na quinzena. Esta avaliação, efetuada por cada aluno e pelo respetivo tutor, assim como o esboço do roteiro seguinte, são partilhados com os pais, numa sessão agendada para o efeito.

4- Gestão Interna do Projeto

A gestão interna deste projeto é feita através de dois órgãos: Conselho da Comunidade de Aprendizagem e Conselho de Projeto e Coordenação Pedagógica.

O **Conselho da Comunidade de Aprendizagem (CCA)** é constituído por todos os pais, tutores e educadores (todas as pessoas que colaboram, nomeadamente, as pessoas que integram a bolsa de voluntariado), reúne ordinariamente todos os meses e toma decisões relativas ao Plano Anual de Atividades, logística das instalações e modo de funcionamento.

O **Conselho de Projeto e Coordenação Pedagógica**, constituído pela coordenadora do projeto e por todos os tutores, reúne uma vez por semana e é responsável pela gestão pedagógica.

Ainda há, a nível da gestão/articulação curricular, outro órgão, o **Conselho de Núcleo**, constituído pelos tutores de cada Núcleo, que reúne uma vez por semana e, sempre que necessário, ao final do dia.

Para além da monitorização/avaliação deste projeto pela Comissão de Avaliação da DRE, criada para o efeito, Universidade dos Açores e Conselho Nacional da Educação, como a coordenadora tem assento no CP, todas as informações a ele relativas são diretamente apresentadas neste Conselho.

IV – PROSUCESSO – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Este plano visa a melhoria do sucesso dos alunos, assumindo dois objetivos principais:

- reduzir a taxa de abandono precoce da educação e da formação;
- aumentar o sucesso escolar dos alunos em todos os níveis e ciclos de ensino (taxas de transição e aprovação e a percentagem de jovens que concluem o 9.º ano).

Para melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar precoce, o ProSucesso definiu três eixos de ação, transversais e intercomunicantes:

- a) foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;
- b) promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
- c) mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

1- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos

- Fraco domínio da Competência da Compreensão Oral e da Produção/Expressão Oral

Objetivo - desenvolver competências neste domínio para que os alunos possam:

- comunicar com clareza, utilizando vocabulário adequado ao contexto;
- interagir e expressar opiniões;
- emitir apreciações críticas e defender pontos de vista;
- argumentar e compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.

Esta ação deverá envolver todas as áreas de conteúdo/áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, uma vez que se trata de um domínio de carácter transversal.

- Fraco desenvolvimento de competências pré-leitoras (Pré-Escolar) e leitoras (1.º Ciclo)

Objetivo - desenvolvimento da competência da leitura até ao final do 1.º Ciclo, do seguinte modo:

- abranger a totalidade dos grupos de alunos com cinco anos em programas de desenvolvimento da literacia emergente;
- reforçar o trabalho colaborativo com a participação nos encontros da totalidade dos docentes, dos grupos em que estão a ser implementados os projetos de literacia emergente e de competências socio-emocionais;
- conseguir que 85% dos alunos adquiram competências de leitura.

- Falta de autonomia dos alunos

Objetivo - Promover momentos para incutir e desenvolver a prática de trabalho autónomo em todas as áreas curriculares.

-Insucesso na disciplina de Matemática

Objetivos – promover situações que facilitem:

- ao aluno melhorar o seu desempenho escolar;
- aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Matemática nos diversos anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos de ensino.

2- Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes

Aposta no trabalho colaborativo e momentos de partilha de boas práticas formais/informais. A Entidade Formadora da Escola Básica Integrada de Capelas garante a resposta às necessidades na formação contínua do pessoal docente e não docente.

3- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais

Envolver toda a comunidade educativa, responsabilizando-a e motivando-a, para alcançar com sucesso os objetivos traçados no Plano de Ação Estratégica da EBI de Capelas.

V – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Esta escola, sendo Básica Integrada, engloba os três ciclos do ensino básico e, ainda, a educação pré-escolar, estando, por isso, dispersa por uma vasta área geográfica.

1- Organização Curricular

1.1. Introdução

A Organização do Currículo para o ensino básico encontra-se definida no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, estando regulamentada na região, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho, para os 1.º, 2.º, 5.º, 6.º e 7.º e 8.º anos de escolaridade, cujas matrizes curriculares sofreram alterações. Nos 3.º, 4.º e 9.º ano, mantém-se em vigor a Organização do Currículo para o ensino básico definida no Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de outubro, estando regulamentada na região pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A de 24 de junho.

1.2. Desenhos Curriculares do Ensino Regular

Os desenhos curriculares da Educação Pré-Escolar, do 1.º Ciclo, do 2.º Ciclo e do 3.º Ciclo são os seguintes:

Desenho Curricular da Educação Pré-Escolar

| Áreas de Conteúdo | Domínios | Horas semanais* |
|---------------------------|---|-----------------|
| Formação Pessoal e Social | | |
| Expressão e Comunicação | Educação Física Educação Artística: <ul style="list-style-type: none">• Subdomínio das Artes Visuais• Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro• Subdomínio da Música• Subdomínio da Dança Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática | *25 horas |
| Conhecimento do Mundo | | |

* Das vinte e cinco horas, duas horas e meia correspondem ao tempo de intervalo que as crianças têm ao longo da semana.

Observações:

Devido à especificidade da educação pré-escolar, a distribuição do número de horas semanais pelas áreas/domínios apresentados não pode ser entendida de forma isolada. A construção articulada do saber implica que as áreas e os respetivos domínios sejam abordados de uma forma globalizante e integrada e nunca como compartimentos estanques.

Neste sentido, importa que cada educador de infância, de acordo com as Orientações Curriculares a desenvolver com o seu grupo de crianças, faça a gestão temporal dos conteúdos/atividades a desenvolver, em função das características, necessidades e interesses das crianças.

Matriz Curricular do 1.º Ciclo

1.º e 2.º anos

| COMPONENTES DO CURRÍCULO | | CARGA HORÁRIA SEMANAL (a) |
|--|---|---------------------------|
| Português | Cidadania e Desenvolvimento (b) TIC (b) | 7h 30 min |
| Matemática | | 7h 30 min |
| Estudo do Meio | | 3h |
| Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música) | | 4 x 45 min |
| Educação Física | | 2 x 45 min |
| Inglês | | 2 x 45 min |
| Estudo Integrado | | 1h |
| Total | | 25 horas |
| Educação Moral e Religiosa (c) | | 45 min |
| Atividades de Apoio à Aprendizagem (d) | | 4x 45 min |

(a) A carga horária semanal constitui uma referência para cada componente de currículo. Cada unidade orgânica gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

(b) Área de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

(d) Atividades de oferta obrigatória e frequência facultativa.

Matriz Curricular do 1.º Ciclo

3.º e 4.º anos

| COMPONENTES DO CURRÍCULO | | | | MÍNIMO DE HORAS SEMANAIS (a) |
|---|----------------------|---|-----------------------------------|------------------------------|
| Áreas Curriculares Disciplinares | Nucleares | | Português | 6h |
| | | | Matemática | 6h |
| | | | Estudo do Meio | 4h |
| | | | Expressões | 4h 30 min |
| | De enriquecimento | De oferta e frequência obrigatória | Língua Estrangeira - Inglês | 2 x 45 min |
| | | De oferta obrigatória e frequência facultativa | EMR | 45 min |
| Áreas Curriculares não Disciplinares | Nucleares | | Cidadania | 1h |
| | De enriquecimento | De oferta e frequência facultativa | A definir pela UO | A definir pela UO |

(a) A carga horária semanal constitui uma referência para cada componente de currículo. Cada unidade orgânica gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

Observações: Este desenho curricular, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A, consagra nos três ciclos de ensino, como formações transdisciplinares:

- Educação para a Cidadania
- Desenvolvimento da Autonomia
- Desenvolvimento de Competências de Investigação
- Domínio da Língua Portuguesa
- Literacia Digital...

Matriz Curricular do 2.º Ciclo

5.º e 6.º anos

| COMPONENTES DO CURRÍCULO (ÁREAS DISCIPLINARES/DISCIPLINAS) | | CARGA HORÁRIA SEMANAL (ut*) |
|---|---|--------------------------------|
| Línguas e Estudos Sociais | História, Geografia e Cultura dos Açores | 11 |
| Português | | 5 |
| Inglês | | 3 |
| História e Geografia de Portugal | | 3 |
| Matemática e Ciências | | 8 |
| Matemática | | 5 |
| Ciências Naturais | | 3 |
| Educação Artística e Tecnológica | | 7 |
| Educação Visual | | 2 |
| Educação Tecnológica | | 2 |
| Educação Musical | | 2 |
| Tecnologias da Informação e Comunicação | | 1** |
| Educação Física | | 3 |
| Cidadania e Desenvolvimento | | 1** |
| Total | | 30 |
| Educação Moral e Religiosa | | 1 |
| Atividades de Apoio à Aprendizagem | 2 | |

*ut- unidade de tempo definida pela escola correspondente a 45 minutos.

**aulas funcionarão em blocos de 90 minutos alternadamente de 15 em 15 dias.

Matriz Curricular do 3.º Ciclo

7.º e 8.º ano

| COMPONENTES DO CURRÍCULO (ÁREAS DISCIPLINARES/DISCIPLINAS) | | CARGA HORÁRIA SEMANAL (ut*) | |
|---|--|-----------------------------|--------|
| | | 7.ºano | 8.ºano |
| Português | História, Geografia e Cultura dos Açores | 5 | 5 |
| Línguas Estrangeiras | | | |
| Inglês | | 3 | 3 |
| Língua Estrangeira II (Francês) | | 3 | 3 |
| | | | |
| Ciências Sociais e Humanas | | | |
| História | | 2 | 3 |
| Geografia | | 3 | 3 |
| | | | |
| Matemática | | 5 | 5 |
| Ciências Físico-Naturais | | | |
| Ciências Naturais | | 3 | 3 |
| Físico-Química | | 3 | 3 |
| | | | |
| Educação Artística e Tecnológica | | | |
| Educação Visual | | 1** | 1** |
| Educação Tecnológica | | 1** | 1** |
| Dança/Of. Artes/Exp. Dram. | | 1** | 1** |
| Tecnologias Infor. e Comunicação | | 1** | 1** |
| | | | |
| Educação Física | | 3 | |
| Cidadania e Desenvolvimento | | 1 | |
| Assembleia de Turma | | 25 *** | |
| | | 5 **** | |
| Educação Moral e Religiosa ou Outra Confissão | | 1 | |
| Atividades de Apoio à Aprendizagem | | 2 | |

*ut- unidade de tempo definida pela escola correspondente a 45 min.

**Disciplinas semestrais em blocos de 90 minutos

***As aulas funcionarão quinzenalmente, em número obtido da seguinte forma:

$$N.º \text{ aulas} = \frac{25 \text{ min} \times n.º \text{ semanas}}{45}$$

45

**** As aulas funcionarão em número de tempos obtidos da seguinte forma:

$$N.º \text{ aulas} = \frac{25 \text{ min} \times n.º \text{ semanas}}{45}$$

45

Nota: Atendendo ao número reduzido de tempos (3 ou 4) resultante da fórmula anterior, nos restantes tempos o Diretor de turma poderá usar os seus tempos letivos da componente letiva, atribuída ao Diretor de turma, para realizar assembleias de turma sempre que achar necessário.

Matriz Curricular do 3.º Ciclo

9.º ano

| ÁREAS CURRICULARES | CARGA HORÁRIA SEMANAL (BLOCOS DE 90 MIN) |
|--|---|
| Português | 3* |
| Língua Estrangeira I – Inglês | 1,5 |
| Língua Estrangeira II – Francês | 1,5 |
| História | 1,5 |
| Geografia | 1,5 |
| Matemática | 3* |
| Ciências Naturais ¹ | 1 |
| Físico-Química ¹ | 1,5 |
| Educação Visual | 1,5 |
| Educação Tecnológica/Componente artística ² | 1,5 |
| Educação Física | 1,5 |
| Cidadania | 1 |
| EMR /DPS | 0,5 |

¹Os blocos de 90 minutos são lecionados em turnos

²Articuladas em regime semestral

*Foi atribuído um crédito horário de 1, 5 em blocos de 90 minutos.

1.3. Desenhos Curriculares das Alternativas ao Ensino Regular

Para apoiar a adequação do processo de ensino e de aprendizagem, serão desenvolvidas respostas alternativas ao ensino regular, destinadas a alunos cujas características e especificidades não permitem a sua inclusão no currículo educativo comum.

1.3.1. Programa Oportunidade II e PROFIJ Nível II – Tipo 2.

Matriz Curricular do Programa Oportunidade II

| ÁREAS CURRICULARES | CARGA HORÁRIA EM AULAS DE 45 MINUTOS |
|--|--------------------------------------|
| Português | 5 |
| Matemática | 5 |
| História e Geografia | 3 |
| Ciências Físicas e Naturais | 3 |
| Língua Estrangeira I – Inglês | 3 |
| Expressão Artística – Educação Musical | 2 |
| Educação Física | 3 |
| Formação Pessoal e Social | 1 |
| Projeto Formativo | 5 |

Matriz Curricular dos Cursos PROFIJ de Nível II – Tipo 2

| Componentes de Formação | Áreas de Competência | Domínios de Formação | Total de Horas (ciclo de formação) ^{a)} |
|-----------------------------|---|--|--|
| Sócio-Cultural | Línguas, Cultura e Comunicação | Língua Portuguesa | 192 |
| | | Língua Estrangeira | 192 |
| | | TIC | 96 |
| | Cidadania e Sociedade | Cidadania e Mundo Atual | 192 |
| | | Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho | 30 |
| | | Educação Física | 150 |
| Sub-Total | | | 852 |
| Científica | Ciências Aplicadas | Matemática Aplicada | 333 ^{b)} |
| | | Disciplina Específica 2 | |
| | Sub-Total | | |
| Tecnológica | Tecnologias Específicas | Unidades do Itinerário de Qualificação Associado ^{c)} | 768 |
| Prática | Estágio em Contexto de Trabalho ^{d)} | | 210 |
| Total de Horas/Curso | | | 2163 |

- a) Carga horária global não compartimentada pelos dois anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no quadro das suas competências específicas, acautelando o equilíbrio da carga horária anual de modo a otimizar a formação em contexto escolar e a formação em contexto de trabalho.

- b) Carga horária a distribuir entre o domínio de Matemática Aplicada e a Disciplina Específica.
- c) Unidades de formação/domínios de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações.
- d) O estágio em contexto de trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir.

1.3.2. Respostas do Regime Educativo Especial

No âmbito do Regime Educativo Especial, a Portaria 75/2014 prevê no art.º 50 a criação de Turmas com Projetos Curriculares Adaptados às necessidades específicas dos alunos. A elaboração e aplicação de um Projeto Curricular Adaptado rege-se pelo estabelecido no regulamento aplicável à modalidade de ensino seguida e não pode pôr em causa as orientações curriculares, aprendizagens e competências definidas para o correspondente nível e ciclo de ensino. Na EBI de Capelas, será constituída uma turma com Projeto Curricular Adaptado para o 1.º ciclo, cuja matriz curricular consta na tabela abaixo identificada.

| MATRIZ CURRICULAR TURMA COM PROJETO CURRICULAR ADAPTADO 1.º CICLO | | |
|--|----------|-----------------------------------|
| ÁREAS CURRICULARES | | CARGA HORÁRIA SEMANTAL |
| Português | | 8 segmentos |
| Matemática | | 8 segmentos |
| Estudo do Meio | | 5 segmentos |
| Inglês | | 2 segmentos |
| Técnicas de Informação e Comunicação | | 2 segmentos |
| Expressão Motora | | 3 segmentos |
| Cidadania | | 1 segmento |
| Expressão Artística | Musical | 2 segmentos |
| | Plástica | 2 segmentos |

1.3.3. Programas Específicos do Regime Educativo Especial

No âmbito do Regime Educativo Especial serão implementados os seguintes Programas Específicos do Regime Educativo Especial: Programa Socioeducativo, Programa Despiste e Orientação Vocacional, Programa Pré-profissionalização e Programa de Formação Profissionalizante, com certificação de nível básico B1, B2 e B3, respetivamente, bem como o Programa Ocupacional, que não confere certificação.

O aditamento à Portaria 75/2014 introduziu significativas alterações no que respeita às matrizes curriculares dos Programas Específicos do Regime Educativo Especial, as quais passam a ter a seguinte organização conforme se expõe nas tabelas abaixo identificadas.

| MATRIZ CURRICULAR ORIENTADORA DO PROGRAMA SOCIOEDUCATIVO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR | | |
|--|--------------------------------------|--|
| Áreas de Conteúdo² | Domínios | Subdomínios |
| Promoção para a Capacitação | Atividades de Vida Diária | <ul style="list-style-type: none"> - Atividades Básicas (e.g. higiene pessoal, alimentação, mobilidade funcional) - Atividades Instrumentais (e.g.; cuidar do eu e do outro, mobilidade na comunidade) - Atividades Avançadas (e.g.; convivência democrática e cidadania, participação social). |
| | Autonomia Pessoal e Social | <ul style="list-style-type: none"> - Construção da identidade e da autonomia - Independência e Autonomia - Consciência de si como aprendiz - Contexto familiar |
| | Competências específicas | - Desenvolvimento de competências específicas (e.g.; motricidade, sociais, estimulação cognitiva) |
| Expressão e Comunicação | Educação Artística | <ul style="list-style-type: none"> - Artes visuais - Jogo dramático - Música |
| | Linguagem Oral e Abordagem à Escrita | <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Oral - Consciência linguística - Identificação de convenção da escrita - Prazer e motivação para ler e escrever |
| | Matemática | - Números e operações |

² As áreas de conteúdo a desenvolver na Unidade Especializada de Currículo Adaptado Socioeducativa podem variar entre 75% a 25% de um total de 25 horas semanais, consoante o estipulado no Projeto Educativo Individual do aluno.

| | | |
|--|-----------------------|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Organização e tratamento de dados - Geometria e Medida - Interesse e curiosidade pela Matemática |
| | Conhecimento do Mundo | <ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Metodologia Científica (e.g., trabalho por projeto) - Abordagem às ciências (e.g., humanas, sociais e naturais) - Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias (e.g., computador, Tablet) |

| MATRIZ CURRICULAR ORIENTADORA DO PROGRAMA SOCIOEDUCATIVO | | |
|---|-----------------------------------|--|
| 1.º CICLO | | |
| Componente ³ de formação | Áreas de competência-chave | Unidade de Competência |
| Formação da Base | Linguagem e Comunicação Funcional | <ul style="list-style-type: none"> - Oralidade - Leitura - Escrita - Linguagem não verbal |
| | Matemática para a vida | <ul style="list-style-type: none"> - Números e operações - Cálculo - Organização e tratamento de dados |
| | Conhecimento do Mundo | <ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Metodologia Científica (e.g., trabalho por projeto) - Abordagem às ciências (e.g., humanas, sociais e naturais) Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias (e.g., computador, Tablet) |
| Promoção da Capacitação | Atividades de Vida Diária | <ul style="list-style-type: none"> - Atividades básicas (e.g., higiene, alimentação) - Atividades instrumentais (e.g., uso de telemóvel, computador, outras máquinas) - Atividades avançadas (e.g., participação social) |
| | Autonomia Pessoal e Social | <ul style="list-style-type: none"> - Identidade - Contexto familiar - Alimentação |

³ Componentes de formação a desenvolver na UNECA Socioeducativa e que varia entre 75% a 25% de um total de 25 horas semanais, conforme o previsto no Projeto Educativo Individual do aluno.

| | | |
|--|--------------------------|---|
| | | - Saúde - Segurança - Contexto social - Educação dos valores |
| | Competências Específicas | - Desenvolvimento de competências específicas (e.g., motricidade, sociais, estimulação cognitiva) |

| MATRIZ CURRICULAR ORIENTADORA DO PROGRAMA DESPISTE E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL | | | |
|---|---|--------------------------|---------------------------------|
| B1 | | | |
| NÍVEL BÁSICO E NÍVEL 1 DE FORMAÇÃO | | BLOCOS SEMANAIS | Tempos Semanais (45 min) |
| Formação de Base | Linguagem e Comunicação (LC) | 7,5 blocos 90 minutos | 5 segmentos |
| | Língua Estrangeira - (LCE-Inglês) | | 1 segmento |
| | Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) | | 2 segmentos |
| | Matemática para a Vida (MV) | | 5 segmentos |
| | Cidadania e Desenvolvimento (CD) | | 2 segmentos |
| Expressões | Expressão Motora | 3 blocos 90 minutos | 3 segmentos |
| | Expressão Musical | | 1 segmento |
| | Expressão Dramática | | 1 segmento |
| | Expressão Plástica | | 1 segmento |
| Promoção da Capacitação | Atividades de Vida Diária | 4 blocos 90 minutos | 4 segmentos |
| | Oficinas | | 4 segmentos |
| Área transversal | Aprender com Autonomia | 0,5 | 1 segmento |
| | Total de tempos semanais | 15 | 30 tempos |

MATRIZ CURRICULAR ORIENTADORA PROGRAMA PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO**B2**

| COMPONENTES DE FORMAÇÃO | | ÁREAS DE COMPETÊNCIA CHAVE | Tempos Semanais (45 min) |
|--------------------------------|--|---|-------------------------------------|
| 60% | Formação de Base | Linguagem e Comunicação (LC) | 3 |
| | | Língua Estrangeira (LCE-Inglês) | 3 |
| | | Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) | 3 |
| | | Matemática para a Vida (MV) | 3 |
| | | Cidadania e Desenvolvimento (CD) | 2 |
| 10% | Expressões | Educação Física (EF) | 3 |
| 5% | Área Transversal | Aprender com Autonomia | 1 |
| 25% | Formação Tecnológica Formação Prática em Contexto de Trabalho | | 13 |
| 100% | Total de tempos semanais | | 31 |

| MATRIZ CURRICULAR ORIENTADORA PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE - B3 | | | | | |
|--|--|--------------------|------------|------------|-----------------|
| Componente de Formação | Áreas de Competência-Chave e UFCD | Duração (em horas) | | | |
| | | 2 anos | 1 ano | 1 ano | 45 min semanais |
| Formação para a Integração | Portefólio | 18 | 9 | 9 | 3 |
| | Balço de Competências/Plano Individual de Formação | 36 | 18 | 18 | |
| | Igualdade de Oportunidades | 18 | 9 | 9 | |
| | Procura Ativa de Emprego | 36 | 18 | 18 | |
| | Legislação Laboral | 18 | 9 | 9 | |
| | Empreendedorismo | 18 | 9 | 9 | |
| | TOTAL | 144 | 72 | 72 | |
| Formação de Base | Linguagem e Comunicação | 100 | 50 | 50 | 2 |
| | Língua Estrangeira | 100 | 50 | 50 | 2 |
| | Matemática para a Vida | 100 | 50 | 50 | 2 |
| | Cidadania e Empregabilidade | 100 | 50 | 50 | 2 |
| | Tecnologias da Informação e Comunicação | 100 | 50 | 50 | 2 |
| | Educação Física | 100 | 50 | 50 | 2 |
| | TOTAL | 600 | 300 | 300 | 12 |
| Formação Tecnológica | Operador de armazém – atividades e funções | 45 | 45 | - | 20 |
| | Noções básicas de informática | 45 | 45 | - | |
| | Relacionamento interpessoal | 45 | 45 | - | |
| | Organização pessoal e gestão de tempo | 30 | 30 | - | |
| | Novas tecnologias na atividade do armazém | 45 | 45 | - | |
| | Layout do armazém | 60 | 60 | - | |
| | Ambiente, segurança, higiene e segurança no trabalho | 45 | 45 | - | |
| | Documentação e legislação na operação em armazém | 45 | 45 | - | |
| | Gestão das receções de mercadoria | 30 | 30 | - | |
| | Conferência da mercadoria | 60 | 60 | - | |
| | Métodos de armazenagem | 45 | 45 | - | 20 |
| | Normas de armazenagem | 45 | - | 45 | |
| | Gestão do espaço de picking | 45 | - | 45 | |
| | Manutenção das mercadorias em armazém | 45 | - | 45 | |
| | Balços – inventários | 45 | - | 45 | |
| | Atividade de picking & packing | 45 | - | 45 | |
| | Gestão de expedição | 45 | - | 45 | |
| | Comunicação interpessoal – comunicação assertiva | 60 | - | 60 | |
| | Deontologia e ética profissional | 30 | - | 30 | |
| | Política de gestão de stocks | 45 | - | 45 | |
| Técnicas de merchandising | 60 | - | 60 | | |
| TOTAL | 960 | 495 | 465 | | |
| Form. Prática em Cont. de Trabalho | | 140 | 70 | 70 | 35 ⁴ |

⁴ últimas duas semanas do 3.º período

| MATRIZ CURRICULAR ORIENTADORA PROGRAMA OCUPACIONAL | | | |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------|
| Componentes de formação | Disciplinas | Blocos semanais (90 min) | Tempos semanais |
| Formação de base | Linguagem e Comunicação Funcional | 5 | 4 segmentos |
| | Matemática para a Vida | | 4 segmentos |
| | Conhecimento do Mundo | | 2 segmentos |
| Promoção da Capacitação | Atividades de Vida Diária | 7 | 5 segmentos |
| | Autonomia Pessoal e Social | | 5 segmentos |
| | Competências Específicas | | 4 segmentos |
| Expressões | Expressão Motora | 3 | 2 segmentos |
| | Expressão Musical | | 1 segmento |
| | Expressão Plástica | | 3 segmentos |
| | Total | 15 | 30 tempos |

2- Horário Letivo

As escolas de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico iniciarão a sua atividade letiva entre as 8 horas e 30 minutos e as 9 horas e terminá-la-ão entre as 14 horas e 30 minutos e as 15 horas e 15 minutos, respetivamente.

Para a escola do 2.º e 3.º ciclos, o período letivo será entre as 8 horas e 30 minutos e as 16 horas e 45 minutos.

A carga horária está organizada em blocos de 45 e de 90 minutos, para o 2.º e 3.º ciclos, conforme a tabela seguinte.

| Tempos | Horas |
|---------------|---------------|
| 1.º Tempo | 08:30 – 09:15 |
| 2.º Tempo | 09:15 – 10:00 |
| 3.º Tempo | 10:20 – 11:05 |
| 4.º Tempo | 11:05 – 11:50 |
| 5.º Tempo | 12:00 – 12:45 |
| 6.º Tempo | 12:45 – 13:30 |
| 7.º Tempo | 13:35 – 14:20 |
| 8.º Tempo | 14:20 – 15:05 |
| 9.º Tempo | 15:15 – 16:00 |
| 10.º Tempo | 16:00 – 16:45 |

VI – ÁREAS CURRICULARES

1- Áreas Curriculares Disciplinares

Todas as áreas curriculares disciplinares deverão elaborar, no início do ano escolar, uma proposta de planificação anual, onde deverão constar os conteúdos programáticos, Metas Curriculares e Aprendizagens Essenciais a lecionar ao longo do ano.

A partir dessa planificação, cada professor elaborará o seu plano de trabalho, em concordância com as especificidades de cada turma e com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

2- Área de Formação Pessoal e Social e Cidadania

A nível dos anos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho, a Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade do ensino básico, este ano letivo apenas nos 1.º, 2.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos.

No 1.º ciclo do ensino básico, Cidadania e Desenvolvimento é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, Cidadania e Desenvolvimento assume-se como disciplina anual autónoma, desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares base.

Nos programas específicos do Regime Educativo Especial, Programa Oportunidade (OP) e PROFIJ, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área autónoma lecionada semanalmente, de acordo com as suas matrizes curriculares.

A disciplina ou área de Cidadania e Desenvolvimento (CD), nos Cursos PROFIJ, pode cruzar contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração) com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

Nas turmas dos 3.º, 4.º e 9.º anos, aplica-se ainda a legislação anterior relativamente à área curricular não disciplinar de Cidadania. No caso dos dois primeiros anos citados, a escola seguirá a Estratégia da Educação para a Cidadania da EBI de Capelas, enquanto que nas turmas do 9.º ano, seguirá o Referencial para a Área de Formação Pessoal e Social e Cidadania, disponibilizado pela Direção Regional de Educação e Formação.

VII – ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

As estruturas de orientação educativa colaboram com o Conselho Pedagógico e com o órgão executivo, no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos na perspetiva da promoção da qualidade educativa, procurando dar resposta às especificidades da comunidade educativa.

Estas estruturas visam o reforço da articulação curricular na aplicação dos planos de estudos definidos a nível nacional e regional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da escola, a organização das atividades da turma e a coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso.

A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com as crianças ou com os alunos são da responsabilidade:

- a) dos educadores de infância, na educação pré-escolar;
- b) dos professores titulares das turmas, no 1.º ciclo do ensino básico e dos docentes de Língua Estrangeira e Educação Física;
- c) do conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Para coordenar o desenvolvimento dos planos de trabalho a desenvolver com as turmas, nos 2.º e 3.º ciclos, é designado um diretor de turma de entre os professores da turma.

Em consequência da nova organização curricular, os alunos são envolvidos no processo através das Assembleias de Turma (no caso do 7.º e 8.º ano) e Assembleias de Delegados de Turma.

A coordenação pedagógica de ano, de ciclo ou de curso tem por finalidade a articulação das atividades das turmas, sendo assegurada por estruturas próprias:

- a) pelo Conselho de Núcleo e pelo Departamento Curricular respetivo na educação Pré-escolar e primeiro Ciclo do ensino básico;
- b) por Conselhos de Diretores de Turma nos restantes ciclos e níveis de ensino.

A composição, as competências e o funcionamento de cada uma das estruturas de orientação educativa encontram-se definidas no Regulamento Interno.

VIII – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

1- Plano Anual de Atividades (PAA)

O PAA é um documento onde constam as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a saber: todas as atividades propostas pelos Conselhos de Núcleo, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma, Biblioteca Escolar, Conselho Executivo, Projeto “euqueroserfeliz” e Equipa de Saúde Escolar.

2- Estilos de Vida Saudável

Um dos meios para promover a adoção de comportamentos saudáveis e a modificação de condutas prejudiciais à saúde de forma sustentada é a educação para a saúde. A investigação tem demonstrado que a maior parte dos problemas de saúde e dos comportamentos de risco, associados ao ambiente e aos estilos de vida, pode ser prevenida ou significativamente reduzida através de um programa de saúde escolar efetivo. É hoje consensual que as escolas promotoras da saúde são tendencialmente mais eficazes na diminuição das desigualdades e na produção dos seus resultados escolares.

Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como à saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes, assim, um papel interventivo.

Para a prossecução das finalidades da educação para a saúde, previstas no artigo 2.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A, de 16 de março, o programa de educação para a saúde em meio escolar deve desenvolver atividades no âmbito da vigilância e proteção da saúde e da aquisição de conhecimentos, capacidades e competências em promoção da saúde, em articulação com a rede de serviços de saúde, públicos e privados.

Constituem áreas temáticas prioritárias da educação para a saúde:

- a) a alimentação saudável;
- b) a saúde oral;
- c) a saúde mental;
- d) a saúde afetivo-sexual e reprodutiva;
- e) a atividade física;
- f) o ambiente e a saúde;
- g) a segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e suporte básico de vida;

- h) a prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco;
- i) a prevenção da violência em meio escolar;

As áreas temáticas da educação para a saúde e a respetiva operacionalização constam do Plano de Atividades de Saúde Escolar, que integra o Plano Anual de Atividades da Unidade Orgânica, em articulação com o Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil.

As orientações metodológicas para a implementação da educação para a saúde em cada nível ou modalidade de ensino, ano e área curricular devem privilegiar a transversalidade e a articulação curricular.

IX – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

1- Modalidades de Avaliação

1.1- Ensino regular

De acordo com a legislação, a avaliação é “um elemento integrante e regulador da prática educativa”. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação do ensino básico e assume um carácter contínuo e sistemático. Esta avaliação formativa inclui uma vertente de diagnóstico, importantíssima para o conhecimento do grupo/turma e, conseqüentemente, para a elaboração do plano de trabalho a desenvolver.

A outra modalidade de avaliação é a avaliação sumativa, a qual consiste na formulação de uma “síntese das informações recolhidas sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular e disciplina”. Esta modalidade acontece no final de cada período e de cada ano letivo, sendo os responsáveis por ela o professor titular da turma e o Conselho de Núcleo, no 1.º ciclo, e os professores que integram o Conselho de Turma, nos 2.º e 3.º ciclos.

A avaliação sumativa nas áreas curriculares não disciplinares far-se-á utilizando elementos provenientes das diversas áreas disciplinares.

| AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE CONTEÚDO CURRICULAR/DISCIPLINAR | | |
|--|--------------------------|--|
| Educação Pré-Escolar | Qualitativa e descritiva | |
| 1.º Ciclo | Qualitativa e descritiva | Menções: Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom |
| 2.º Ciclo | Quantitativa | Níveis: de 1 a 5 |
| 3.º Ciclo | Quantitativa | Níveis: de 1 a 5 |
| 1.º, 2.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º (Cidadania e Desenvolvimento) | Qualitativa e descritiva | Menções: Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom |

| AVALIAÇÃO DAS ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES | | |
|--|---------------------------|--|
| 3.º, 4.º e 9.º Anos | Qualitativa e descritiva. | Menções: Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom |

1.2 Alternativas ao Ensino Regular

1.2.1 PROFIJ E OPORTUNIDADE II

| AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE CONTEUDO/CURRICULARES DISCIPLINARES | | |
|--|---------------------------|-----------------------------|
| PROFIJ | Quantitativa | Escala de valores de 0 a 20 |
| Oportunidade II | Quantitativa e descritiva | Níveis de 1 a 5 |

1.2.2 Avaliação das aprendizagens REE

| AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DISCIPLINARES DAS TURMAS COM PROJETO CURRICULAR ADAPTADO | | |
|--|--------------------------|---|
| TPCA 1º Ciclo | Descritiva e qualitativa | Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente |
| TPCA 2º Ciclo | Quantitativa | Nível 1 a 5 |
| AVALIAÇÃO DAS COMPONENTES DE FORMAÇÃO DOS PROGRAMAS ESPECÍFICOS DO REE | | |
| Programa Ocupacional | Descritiva e qualitativa | Muito bom, Bom, Suficiente e Insuficiente |
| Programa Socioeducativo | Descritiva e qualitativa | Muito bom, Bom, Suficiente e Insuficiente |
| Programa Despiste e Orientação | Descritiva e qualitativa | Muito bom, Bom, Suficiente e Insuficiente |
| Programa Pré-Profissionalização | Descritiva e qualitativa | Muito bom, Bom, Suficiente e Insuficiente |
| Programa de Formação Profissionalizante | Quantitativa | 0 a 20 valores |

2- Critérios e Parâmetros de Avaliação

Os critérios de avaliação em vigor na escola foram aprovados em Conselho Pedagógico, tendo ficado estabelecido o seguinte:

| CICLOS e PROGRAMAS AER | DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES (DAV) | DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (DCC) |
|------------------------|--------------------------------------|---|
| 1.º ciclo | 30% | 70% |
| 2.º e 3.º ciclos | 20% | 80% |
| OPII | 40% | 60% |
| PROFIJ | 30% | 70% |

| PARÂMETROS A AVALIAR | |
|---|--|
| Domínio das Atitudes e Valores (DAV) | Domínio dos Conhecimentos e Capacidades (DCC) |
| <ul style="list-style-type: none"> • Empenho • Responsabilidade • Relacionamento Interpessoal/Comportamento • Autonomia | <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de conhecimentos (Aprendizagens Essenciais) • Oralidade |

Observações:

- a. Na disciplina de Educação Física, o DCC é designado por Domínio Psicomotor.
- b. Em EMRC, DPS e Cidadania e Desenvolvimento, a ponderação é de 50% em cada Domínio. Na opção de Teatro, a ponderação é de 35% para o DAV e de 65% para o DCC.

Para avaliação de cada um destes parâmetros, foram criados perfis de desempenho aprovados em CP e a serem utilizados pela Unidade Orgânica.

As aprendizagens e competências desenvolvidas pelos alunos em **HGCA** (5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos) são avaliadas nas disciplinas que integram cada ciclo (avaliação transversal).

| PROGRAMAS DO REE | DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES (DAV) | DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (DCC) |
|--|---|--|
| TPCA | 40% | 60% |
| Programa Socioeducativo Programa Ocupacional | 60% | 40% |
| Programa DOV Programa Pré Profissionalização Programa de Formação Profissionalizante | 50% | 50% |

| | DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES (DAV) | DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (DCC) |
|--|---|---|
| Parâmetros a avaliar | | |
| TPCA 1.º CICLO | | |
| Programa Socioeducativo | | |
| Programa Despiste e Orientação Vocacional | <ul style="list-style-type: none"> • Empenho • Responsabilidade • Relacionamento Interpessoal/Comportamento • Autonomia | <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de conhecimentos • Oralidade |
| Programa Pré-Profissionalização | | |
| Programa de Formação Profissionalizante | | |
| Programa Ocupacional | | <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de conhecimentos • Expressão verbal e não verbal |

Nos três ciclos, a terminologia a utilizar nas fichas de avaliação e outros trabalhos, de acordo com a respetiva percentagem, deverá ser:

| PERCENTAGEM | MENÇÃO |
|-------------|--------------|
| 0% a 49% | Insuficiente |
| 50% a 69% | Suficiente |
| 70% a 89% | Bom |
| 90% a 100% | Muito Bom |

Em todas as fichas e trabalhos sujeitos a avaliação deverá constar o valor percentual junto da respetiva menção de carácter qualitativo.

3- Instrumentos de Avaliação

Para a avaliação dos parâmetros definidos no ponto 2, cada Departamento/Núcleo adota toda uma gama de instrumentos de avaliação ao seu alcance, à qual o professor pode recorrer, nomeadamente:

- atividades escritas;
- dramatizações;
- trabalhos de pesquisa;
- listas de verificação e registos diversos;
- avaliação oral ou exposição oral dos alunos;
- desenhos;
- produção textual;
- portfólios;
- trabalhos práticos/atividades em contexto de sala de aula e/ou outros espaços;
- trabalhos realizados na aula (manual, fichas de trabalho...);
- explicitação de raciocínios;
- trabalhos individuais e de grupo;
- cadernos diários (organização e apresentação);
- participação (resposta a questionários, intervenções...);
- fichas de avaliação formativa;
- fichas de avaliação sumativa;
- relatórios;
- outros considerados necessários.

Todos os Departamentos/Núcleos utilizam fichas de autoavaliação adequadas à natureza das disciplinas, as quais constam das pastas respetivas.

X - AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

Será feita a avaliação do presente PCE, em sede de Conselho Pedagógico, no final do ano letivo a que se reporta. Salvuaguarda-se a possibilidade de serem realizados momentos de reflexão intermédios, a fim de se aperfeiçoarem as práticas pedagógicas.

Capelas, outubro de 2020